

A EDUCAÇÃO FEMININA E O EXEMPLUM EM CHRISTINE DE PISAN E NÍSIA FLORESTA

Dinevania Jaiane de Lima, Francisca Galileia Pereira da Silva

Esta comunicação tem por objetivo apresentar e refletir acerca da relação entre a filósofa medieval Christine de Pisan (1364 - 1430) e a escritora/filósofa brasileira Nísia Floresta (1810 - 1885). Essa relação se baseia em traços identificados nas duas autoras e se justifica por mostrar que o debate acerca do papel da mulher ultrapassa séculos e fronteiras. Quais as relações entre Nísia Floresta e Christine de Pisan? Ao iniciar a leitura do texto *Opúsculo Humanitário* (1853) de Nísia nos deparamos primeiramente com uma questão central para as duas filósofas: a emancipação feminina por meio da educação. Porém, enquanto a defesa de uma educação para as mulheres em Christine de Pisan assume um aspecto argumentativo na obra *A Cidade das Damas* (1405), Nísia funda uma escola para mulheres inaugurando, inclusive, novas metodologias de ensino. Outro ponto semelhante na argumentação das duas autoras: Pisan apresenta a figura da mulher relacionando-a à imagem da virgem Maria, enquanto Nísia apresenta o tratamento recebido por Maria da “sabedoria divina” como algo espelhável, imitável. Nísia é, nesse sentido, um exemplum que Pisan elevaria, pois a fonte de sua argumentação é ela mesma, retratando a imagem da mulher, visto que, o sonho de Nísia era elevar a mulher brasileira à plenitude de sua capacidade. Nísia é ainda continuadora do projeto de Pisan, o de emancipar as mulheres por meio da educação, considerando a igualdade entre os humanos, incluindo as mulheres. Portanto, não se faz justiça ao negar às mulheres educação e participação política e social.

Palavras-chave: educação feminina. exemplum. Christine de Pisan. Nísia Floresta.